



Insper

# **Tecnologias Hacker**

## **Aula - Ataques de credenciais**

# Objetivos da aula

- Conhecer os tipos de ataques a senhas;
- Explorar as características do armazenamento de senhas dos sistemas operacionais Windows e gnu/Linux;
- Criar e Utilizar lista de palavras;
- Explorar hashes de senhas.

# Tipos de ataques a senhas

- ONLINE

Com uso de *scans* automatizados e scripts para tentar fazer login automaticamente em serviços para descobrir credenciais válidas.

- OFFLINE

Por meio de uma cópia das hashes de senha tentar revertê-las para seu formato texto claro.

# Algumas técnicas para quebrar senhas

## **Ataque de dicionário**

Por meio de uma lista de palavras conhecidas e possíveis senhas em um software que irá testar cada uma delas para tentar recuperar a senha. Sistemas

## **Força Bruta**

Tentativa de várias combinações de caracteres até achar a senha correta.

## **Híbrida**

Usa dicionário com alguns passos adicionais (ou modificações) como parte do processo. Ex: password por p@ss0rd

# Rainbow Tables

São tabelas que calculam todas as combinações possíveis de caracteres antes de capturar uma senha.

Em posse desta tabela é possível por meio de uma hash de senha (capturada or diversas formas) compará-lo com os hashes geradas.

# Senhas

# Armazenamento de senhas de SO

## Windows

Security Accounts Manager (SAM)

c:\windows\system32\config\SAM

c:\windows\system32\config\SYSTEM

## Linux

/etc/passwd → armazena os UID e nome de users

/etc/shadow → armazena os hashes das senhas

# Arquivo SAM

O Arquivo SAM, armazena hashes de senha do Windows. Este banco de dados é protegido pelo Utilitário Windows Syskey, que criptografa as hashes das senhas no arquivo SAM com o RC4 de 128 bits, provendo uma segurança adicional.



# Recuperando hashes a partir do SAM

Mesmo de posse do arquivo SAM, será necessário da chave criptografica para reverter as hashes criptografadas.

A chave de criptografia do utilitário Syskey chama-se bootkey. A chave está armazenada no arquivo SYSTEM, no mesmo diretório config.

# Shadow

1

```

root@debian:/tmp# cat /etc/shadow
root:$6$S0U3Vn/G$Q0aV9d/f8PNBAG3Bqn0ubKdnPSHtI27vXs6m8qnbsyx8/5otyxQ6s1uYEITp1
.jJkzRTDp2S07IV7X3ed6p0:17864:0:99999:7:::
daemon*:17847:0:99999:7:::
bin*:17847:0:99999:7:::
sys*:17847:0:99999:7:::
sync*:17847:0:99999:7:::
  
```

2 3 4 6

Identificador 1 hash senha e algoritmo (\$6)

\$1 = Algoritmo de hash MD5.  
 \$2 = Algoritmo de hash Blowfish.  
 \$2a= Algoritmo de hash eksblowfish.  
 \$5 = Algoritmo de hash SHA-256.  
 \$6 = Algoritmo de hash SHA-512.

**Identificador 2** > Última alteração de senha (última alteração) : dias desde 1º de janeiro de 1970 em que a senha foi alterada pela última vez.

**Identificador 3** > Mínimo : O número mínimo de dias necessários entre as alterações de senha, ou seja, o número de dias restantes para que o usuário possa alterar sua senha.

**Identificador 4** > Máximo : o número máximo de dias em que a senha é válida (depois que o usuário é forçado a alterar sua senha).

**Identificador 5** > Aviso : o número de dias antes da senha expirar, o usuário é avisado de que sua senha deve ser alterada.

# Criação de Listas de Palavras

- Lista de usuários
  - Procure usar o padrão de nomes do cliente (primeiro nome.sobrenome ; primeira letra do nome.sobrenome);
  - Existem diversas listas disponíveis na Internet, contudo, devemos levar em consideração que várias são de nomes estrangeiros.

# Criação de Listas de Palavras

- Criação de listas personalizadas com ceWL

`cewl -w minhawords.txt -d 1 -m 5 alvo`

`-w` → arquivo que será criado

`-d` → especifica quantos links o cewl deverá seguir

`-m` → tamanho mínimo da senha

Alvo → ip ou domínio

# Criação de Listas de Palavras

- Criação de listas personalizadas com crunch

`crunch 3 4 qwerty > palavra.txt`

3 → mínimo de caracteres da senha

4 → máximo de caracteres da senha

palavra.txt → nome do arquivo que será criado com a wordlist.

# Criação de Listas de Palavras

- Cupp

Script em Python que cria a wordlist a partir de um repositório de perguntas interativas.

Obtendo o cupp (<https://github.com/Mebus/cupp>)

# Listas de Palavras com Python

`./cupp3 -i`

# Descobrimos user e pass com hydra

```
hydra -L listausuarios.txt -P palavra.txt 10.0.0.102 ftp
```

-L → indicar o arquivo com a lista de nomes

-P → indicar a lista com a lista de senhas

10.0.0.102 → alvo

ftp → protocolo



# Descobrimos senha com hydra

```
hydra -l aluno -P password.txt 10.0.0.102 ssh
```

-l → indicar o nome do usuário que deseja testar

-P → indicar a lista com a lista de senhas

10.0.0.102 → alvo

ftp → protocolo

# Recuperando hashes a partir do SAM com samdump2

samdump2 -o hashes SYSTEM SAM

-o → nome do novo arquivo que vai receber as hashes.

SYSTEM → arquivo SYSTEM recuperado do sistema alvo.

SAM → arquivo SAM recuperado do sistema alvo.

# Ferramentas para decifrar hashes

<https://hashkiller.co.uk/>

<https://hashes.com>

<https://www.onlinehashcrack.com/hash-cracking.php>

# John the Riper

```
#cp /etc/shadow pass.txt
```

```
#john pass.txt
```

# Repositório de wordlists

<https://packetstormsecurity.com/Crackers/wordlists>

<http://openwall.com/wordlists/>

No Kali

`/usr/share/wordlists`

`/usr/share/john/password.lst`

# Scripts Nmap (Brute Force)

DNS → `nmap -p 80 --script dns-brute.nse <host>`

Samba → `nmap --script smb-brute.nse -p445 <host>`

Http → `nmap --script http-brute -p 80 <host>`

FTP → `nmap --script ftp-brute -p 21 <host>`

Wordpress → `nmap -sV --script http-wordpress-brute <target>`